

LIÇÃO 4

As Igrejas Ensinam a Verdade

Através dos séculos, grandes cérebros têm procurado a verdade. Nenhum deles a encontrou, porém, a menos que a procurasse no lugar certo. Jesus disse na sua oração a Deus Pai, “... a tua palavra é a verdade” (João 17:17).

A Bíblia é uma maravilhosa coleção de 66 livros, escritos através de um período de 1.600 anos; o seu tamanho é de mais de 1.200 páginas.

As igrejas cristãs têm pela frente o enorme desafio de ensinarem verdades eternas de um livro grandioso e multifacetado. Existe já mais literatura sobre a Bíblia que sobre qualquer outro livro. Parecem inesgotáveis as ideias. Realmente, as verdades bíblicas são inesgotáveis – não podem ser gastas, nem envelhecem com o tempo.

No seu próprio estudo da Bíblia através da sua vida inteira, descobrirá muita pedra preciosa na mina bíblica. Vale a pena cavar em procura deste tesouro!

Nesta Lição Estudará...

O Ensino: um Dom de Ministério

A Escola Dominical

Grupos e Aulas de Estudo Bíblico

Treinamento de Líderes Leigos

Esta Lição Ajudará a...

Explicar os dons dos ministérios dos mestres.

Descrever os diversos tipos de Escola Dominical e aulas bíblicas.

Valorizar uma aula de treinamento de líderes leigos.

O ENSINO: UM DOM DE MINISTÉRIO

Objectivo 1: Diferenciar entre a pregação e o ensino.

Na lição 2 estudámos nove dons do Espírito Santo. Além desses dons, Deus deu também uma série de “dons de ministérios” para edificação da Sua igreja:

“E a uns pôs na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, ...” (1 Coríntios 12:28).

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:11-12).



**OS DONS DE MINISTÉRIOS
COM CRISTO, A PEDRA ANGULAR**

Para Fazer

- 1 Leia Efésios 2:20. O seu nome cabe em alguma das pedras do muro no desenho anterior? Diga por quê.

Em 1 Coríntios 12, percebemos como Paulo valorizava o ministério do ensino. Na sua enumeração dos dons de ministério, o de mestre aparece em terceiro lugar. Alguns estudiosos da Bíblia valorizam igualmente os dons “conjuntos” de pastor e mestre.

Maria e Timóteo estão a gostar da aula bíblica para os jovens adultos. O professor, André Tavares, vem sempre bem preparado para a aula e anima todos a participar nos debates.

Timóteo pergunta-lhe: “Qual é a diferença entre o ministério de um pastor e o de um mestre?” “Que lhe parece?”, questiona o mestre.

Timóteo fica a pensar e depois diz, “Bem, parece-me que são muito semelhantes. Ambos, pastor e mestre, devem estudar a Bíblia e orar muito na preparação daquilo que vão apresentar. Talvez a principal diferença seja no modo de apresentação.”

“É isso mesmo”, o professor prossegue. “Vamos dizer que todos os pastores devem ser mestres. Eles devem estudar muito e aprender a ensinar, instruir e inspirar os membros da congregação com os seus sermões. Mas nem todos os mestres pregam sermões ou pastoreiam uma igreja. Como vê, eu sou um mestre, mas não sou um pastor. Ambos, pastores e mestres, têm função e ministério específicos na igreja.”

Já aprendeu na lição 3 que a pregação é a proclamação da mensagem divina com o propósito de persuadir os ouvintes a corresponderem com arrependimento e dedicação. O ensino é a explicação das verdades bíblicas com o propósito de informar os crentes e de ajudá-los a crescer espiritualmente.

É Cristo que coloca os mestres na igreja. Uma pessoa com evidente dom de ensinar deve desenvolver esse dom. Os bons mestres, como os bons violinistas, não nascem feitos. Os mestres devem receber treinamento, devem estudar para dominarem bem a matéria que ensinam. Devem estar sempre cientes da grande responsabilidade de ensinar a Palavra de Deus a outros crentes que, por sua vez, irão ensinar e treinar outros. É por isso que o apóstolo Paulo encorajou o jovem colega Timóteo com as seguintes palavras:

“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idóneos, para também ensinarem os outros” (2 Timóteo 2:2).

Antes, Paulo tinha escrito: **“Para o que fui constituído pregador e apóstolo, e doutor dos gentios” (2 Timóteo 1:11).** Ele colocou lado a lado os seus ministérios de apóstolo e mestre. Realmente, Paulo, o apóstolo, tornou-se mestre dos mestres.

Para Fazer

- 2 Escolha a melhor resposta dentre as apresentadas em cada frase:

a) O ensino é a _____ da Palavra de Deus.
(*proclamação/explicação*)

b) A pregação é a _____ da Palavra de Deus.
(*proclamação/explicação*)

c) Paulo coloca _____ em terceiro lugar na sua enumeração dos dons de ministério.
(*a pregação/o ensino*)

A ESCOLA DOMINICAL

Objectivo 2: Explicar a função da Escola Dominical.

Maria e Timóteo representam milhões de crentes que participam nos programas da Escola Dominical.

A primeira Escola Dominical foi criada na Inglaterra em 1780. Um crente bondoso, chamado Robert Raikes, ficou profundamente perturbado pelo indisciplinado comportamento das crianças do seu bairro aos domingos, único dia de folga do seu horário de trabalho nas fábricas. Raikes convidou muitas dessas crianças para uma escola organizada por ele, onde umas senhoras as ensinavam a ler e doutrina cristã. Às vezes tentava até atrair as crianças à escola dos domingos oferecendo-lhes batatas assadas para comer!

O trabalho realizado por Raikes com as crianças teve tanto sucesso que o bairro em que ele evangelizava passou a ser chamado “um verdadeiro céu aos domingos”! O conceito da Escola Dominical espalhou-se rapidamente a outras cidades e países.

Esta instituição cristã desempenha agora importante papel na realização da sagrada ordem de Jesus:

“... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura” (Marcos 16:15).

Embora a Escola Dominical original tivesse uma frequência exclusivamente infantil, é evidente que pessoas de todas as idades precisam de treinamento bíblico. É por isso que muitas igrejas oferecem programas de ensino especializado para pessoas mais jovens e mais velhas. O seu princípio é “Escola Dominical para todas – até a idade de 100 anos”. E às vezes alguém com mais de 100 anos aparece!

Muitas igrejas preferem o termo “escola bíblica” pois as suas aulas e actividades não ocorrem somente aos domingos, mas através da semana inteira. Algumas igrejas são grandes, com instalações separadas para uso exclusivo da escola bíblica e actividades afins. Cada turma pode ter a sua própria sala, com os componentes materiais e equipamento de ensino. Outras igrejas mais modestas não dispõem de tal luxo, e os alunos da escola podem ter as suas aulas à sombra de uma árvore ou num local mais ou menos improvisado. Talvez nem haja revista de estudo ou outros materiais de ensino, mas mesmo assim os mestres dedicados e inspirados pelo Espírito Santo conseguem realizar um trabalho eficaz. Sejam quais forem o equipamento e materiais disponíveis, os mestres devem ter a mensagem do Senhor e ser devidamente treinados para comunicá-la.

A Escola Bíblica de Férias constitui mais um ramo do programa de ensino das igrejas; costuma realizar-se por uma ou duas semanas, cada ano, durante o período das férias escolares.

Algumas igrejas têm vindo a desenvolver escolas regulares que oferecem ensino integrado primário e até secundário. Outras congregações oferecem aulas de alfabetização para adultos, utilizando a Bíblia como um dos textos básicos.

Sejam quais forem os métodos escolhidos, a função principal das escolas bíblicas é de proporcionar um bom fundamento na fé para todos os seus membros. A pregação pública da Palavra de Deus não é suficiente; deve haver também o ensino eficaz das Sagradas Escrituras, especialmente para crianças e jovens. Uma boa escola bíblica contribui muito para a formação de uma congregação forte e sadia.

Para Fazer

- 3 Indique as afirmações certas:
- a) A escola dominical é só para crianças.
 - b) O ensino na escola dominical (ou escola bíblica) é um ministério importante.
 - c) Os mestres precisam de treinamento, ainda que ensinem apenas uma hora por semana.
 - d) A escola bíblica não influi na vida integral da congregação.
- 4 Enumere quatro meios de evangelização e ministério à disposição da escola bíblica da igreja:

GRUPOS E AULAS DE ESTUDO BÍBLICO

Objectivo 3: Identificar as vantagens de participação num grupo de estudo bíblico.

Intimamente ligados com as escolas bíblicas (dominicais ou não) são grupos e aulas de estudo bíblico sistemático, frequentados maioritariamente por adultos. Alguns são integrados principalmente por homens, mulheres ou jovens. Às vezes congregações muito grandes dividem os seus estudos para satisfazer necessidades ou interesses específicos de determinados sectores através de matérias seleccionadas.

Muitas igrejas celebram cultos de oração e estudo bíblico uma noite por semana; tais estudos são geralmente ministrados pelos pastores e líderes leigos: (presbíteros, etc.). Tais sessões de estudo podem focar algum tema bíblico, como por exemplo a salvação; ou pode haver um estudo de determinada personagem bíblica, como por exemplo Moisés ou David. Os estudos podem também versar sobre livros ou textos bíblicos, tais como as “bem-aventuranças” de Jesus (Mateus 5) ou a Epístola de Tiago.

Estudos bíblicos interessantes e inspirados pelo Espírito Santo são de grande bênção para toda a gente. Paulo escreve: **“A palavra de Cristo habite abundantemente...” (Colossenses 3:16)**. Logo após o Dia de Pentecostes, os apóstolos ensinavam aos novos crentes as doutrinas da fé (Actos 2:42), e através dos anos mantinham sempre a sua ênfase no ensino bíblico (Actos 19:9-10; 20:20).

Uma igreja profundamente enraizada na Palavra de Deus é uma igreja forte. Não será abalada por heresias ou doutrinas exóticas. Ao chegarmos à maturidade espiritual, não seremos mais **“Então não seremos mais como crianças instáveis, variando com facilidade de ideias e de sentimentos, influenciados pelos ventos de doutrinas várias que nos empurram ora para um lado ora para o outro, ao sabor de pessoas sem escrúpulos que astuciosamente procuram arrastar as almas para o erro” (Efésios 4:14*)**.

De muito proveito também são os estudos bíblicos realizados em casa de crentes. Tais grupos podem consistir numa ou duas dezenas de pessoas e reunir num lugar e horário convenientes para todos os participantes durante a semana. Tal método de estudo e confraternização tem a vantagem de aproximar o ensino da Palavra de Deus mais intimamente à vida dos participantes. Numa casa particular, muitas pessoas sentem-se mais à vontade e abrem-se mais umas com as outras para compartilharem experiências, verdades bíblicas aprendidas, e pedidos de oração.

Na sua preparação para os estudos bíblicos em casas particulares, os mestres devem também assistir a sessões de treinamento. Além deste apoio, cada mestre deve dedicar-se particularmente à oração e ao estudo antes de ministrar lições bíblicas a outros crentes.

Muitos grupos de estudo utilizam cursos de correspondência como estes oferecidos pelo ICI. É sempre interessante o estudo em conjunto, e aquelas pessoas que completam as matérias podem receber um certificado do ICI.

Estudos bíblicos podem ser realizados também em retiros e acampamentos religiosos. Longe das tarefas diárias do trabalho e do ambiente doméstico, as pessoas têm mais tempo e calma para meditar na Palavra de Deus. Bons estudos bíblicos nestas ocasiões produzem muitos frutos, pois vêm acompanhados de um ambiente total de oração e adoração a Deus.

Para Fazer

- 5 Indique todas as vantagens dos grupos de estudo bíblico.
 - a) As pessoas muitas vezes sentem-se mais à vontade num ambiente informal para compartilharem experiências pessoais.
 - b) Podem ser estruturados para satisfazerem as necessidades específicas das pessoas ou dos membros de uma faixa etária.
 - c) O estudo em grupo pode ser interessante e eficaz.
 - d) Substitui a assistência aos cultos na igreja.

- 6 Esta lição sugere três métodos para o estudo bíblico em grupo. Um deles é o estudo de um tema. Os outros dois métodos são:
-
-

TREINAMENTO DE LÍDERES LEIGOS

Objectivo 4: Identificar o propósito das aulas de treinamento para líderes leigos.

É um lindo entardecer primaveril. Maria e Timóteo regressam do culto na igreja.

“Que significa isso de uma aula de treinamento para líderes leigos que começa amanhã à noite?” pergunta Maria. “O que é um líder leigo? Vais assistir a essa aula, Timóteo?”

“Não, não vou”, respondeu. “Os líderes leigos trabalham a tempo inteiro para se sustentarem, mas também trabalham na igreja como diáconos, mestres de escola dominical, e noutras funções. O Alberto é um deles.”

“Sou um quê?”, diz o próprio Alberto, que se apressa para os acompanhar.

“É segredo!”, ri Timóteo, brincando com ele. “Mas falando a sério, estávamos a conversar, Maria e eu, obre o facto de tu seres um dos líderes leigos que vão ter sessão de treinamento amanhã. Vais assistir, não vais?”

“Claro que vou!” diz Alberto. “Preciso de todo o treinamento possível. É uma grande responsabilidade ser um líder aqui na congregação. Também podes assistir, Timóteo. Precisamos de um bom número de líderes jovens para o futuro. O pastor e os seus assistentes não podem tomar conta de tudo, pois a igreja está a crescer. Devemos aliviar o peso do trabalho que eles têm, para que possam dedicar mais tempo ao ministério espiritual. Realmente todo o povo de Deus deve preparar-se para o serviço cristão!”

O apóstolo Paulo, em 1 Timóteo 3:1-7, enumera as características essenciais para todo e qualquer líder da igreja. Tais pessoas devem ser maduras na fé, dignas de confiança, e levar vidas de alto nível moral. As sessões de treinamento incluem estudo bíblico e sugestões práticas para aqueles que lidam com as necessidades de muitas pessoas, bem como os assuntos da igreja em conjunto. É importante que aqueles que Deus chamou para tais ministérios sejam bem treinados para as funções que irão desempenhar.

- 7 As aulas de treinamento para líderes leigos são de ajuda na preparação de obreiros para
- a) ensinarem verdades bíblicas.
 - b) serem pastores.
 - c) prestarem serviço cristão de ordem prática
 - d) futuras responsabilidades na congregação.